A emissão de gases e cinzas do vulcão que assola há 18 dias a ilha do Fogo está a regredir, registando-se também uma taxa baixa da saída de lava, cujo avanço no terreno foi , esta quarta-feira, “pouco significativo”. O ponto de situação está expresso num breve comunicado divulgado hoje à tarde pelo Gabinete de Comunicação do Governo de Cabo Verde, em que se insistiu, porém, na imprevisibilidade da actividade vulcânica, que tanto pode continuar a abrandar, como manter-se ou ainda agravar-se. A meio da tarde, a frente de lava localizava-se a 600 metros de Bangaeira, localidade que, à semelhança de Portela, foi praticamente destruída pelo magma, estando a avançar a uma média de 50 metros por cada oito horas. “Em termos de actividade vulcânica, neste momento, verifica-se que o vulcão está com uma taxa baixa de saída de lavas, verificando-se essencialmente a emissão regressiva de gases e cinzas”, lê-se no documento. A grande concentração de gases (dióxido de carbono e dióxido de enxofre) em Chã das Caldeiras mantém-se, acrescenta-se no comunicado, em que é reiterado o conselho para que ninguém se desloque ao planalto que serve de base aos vários cones vulcânicos da ilha. “As autoridades no terreno continuam em alerta, fazendo a monitorização sistemática da situação”, conclui a nota. Partilhe